1 - Nome dos entrevistados: Elismeire Cristina Marques - Assessora do Prefeito; Thiago Alves Cândido (setor de tributos da prefeitura) e Alexandre Ribeiro Melo (Assessor Jurídico).

Obs.: A prefeitura não possuía no momento a secretaria de meio ambiente. A futura secretária Ângela Maria Barros tomará posse em abril 2017.

2 - Órgão: Prefeitura Municipal - Gabinete do Prefeito

3 - Município: Abadia dos Dourados

4 - Data: 30/03/2017

5 - Sobre a UHE Emborcação, quais são os principais benefícios trazidos pela Usina para a cidade?

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- Houve aumento do setor de turismo, mas o município não aproveitou bem, com pouca estrutura para a atividade.
- Aumento da atividade pesqueira.

6 - E quais os principais problemas?

Não há problemas ambientais de relevância. Devido a distância, Abadia dos Dourados sofre pouca influência da dinâmica do reservatório. Verifica-se nível de água baixo em rios da região, prejudicando produtores rurais.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação do município é boa com a Cemig. Foi cirado o nome do gerente Giovanni Cunha, que sempre mantem contatos na cidade.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Não.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Não.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Não. O plano diretor não trata nada específico. Aplica-se legislação federal e estadual. **Fotos Entrevistas:**

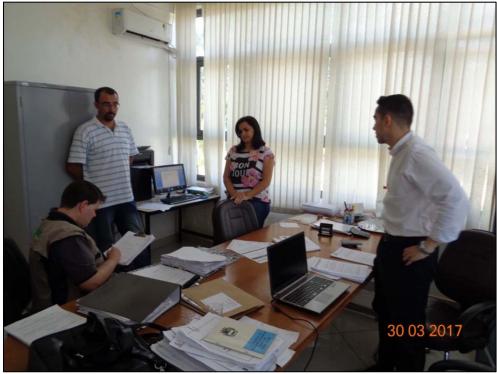


Foto dos três entrevistados: (Thiago Alves, Elismeire Cristina e Alexandre Ribeiro)

- **1 Nome dos entrevistados:** Bruno Gonçalves Santos (Engenheiro Sanitarista da Secretaria de Meio Ambiente) e Dr. Bruno Ribeiro (subprocurador do município). Sr. João André Machado Sindicato Trab. Rurais Araguari e Cascalho Rico.
- **2 Órgão:** Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente, além do sindicado trab. Rurais.

3 - Município: Araguari

4 - Data: 27/03/2017

5 - Sobre a UHE Emborcação, quais são os principais benefícios trazidos pela Usina para a cidade?

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- Algumas ações ambientais em conjunto foram realizadas, mas precisa evoluir muito.

A questão do turismo e lazer também foram beneficiados com a criação do reservatório.

A questão da pesca é um benefício. A mesma está melhor estruturada e regulamentada.

6 - E quais os principais problemas?

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

A alta depleção do reservatório proporciona sérios danos ambientais, pois os moradores começam a utilizar as áreas para atividades como passagem, construções e ampliações de estruturas de alvenaria, etc.

A fauna da região sofreu um impacto evidente. Existe uma ação pública para o desenvolvimento de projeto para restituição da fauna nas áreas de divisa entre MG e GO.

Os loteamentos rurais e áreas ocupadas próximo ao reservatório não proporcionam qualquer benefício para o município, pois o mesmo passa a ter responsabilidade para com essas áreas e não consegue arrecadar tributos.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

Ainda é precário. Precisa evoluir muito. A Cemig cobra o município em diversos aspectos mas não procura e não fornece contrapartida para a consolidação de parcerias.

8- O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Sim. Plano já foi conseguido. Falta apenas o mapa dos anexos.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Plano já foi conseguido. O mesmo está em revisão com finalização programada para final de 2017.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Sim. Existem leis aplicadas em relação à criação de loteamentos nos entornos de reservatórios. Verificar nos documentos impressos, mas não são específicas para Emborcação.



Entrevista Sr. Bruno Gonçalves - Engenheiro da Sec. Meio Ambiente



Entrevista Dr. Bruno Ribeiro - Subprocurador do município.



Entrevista Sr. João André Machado - Diretor Sindicato trabalhadores rurais de Araguari

1 - Nome dos entrevistados: Antônio Henrique Portz - Assessor direto da Secretaria de Meio Ambiente

2 - Órgão: Prefeitura Municipal / Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Cascalho Rico

4 - Data: 27/03/2017

5 - Sobre a UHE Emborcação, quais são os principais benefícios trazidos pela Usina para a cidade?

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- O turismo na cidade foi desenvolvido devido a presença do reservatório.
- Houve valorização da terra nos entornos do reservatório após a criação do lago. 1 hectare chega a custar mais de R\$ 50.000,00.

Observado melhoria também nas atividades comerciais da cidade.

Estão tentando implantar sistema de coleta seletiva na cidade, mas não estão tendo grande êxito.

6 - E quais os principais problemas?

- Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:
- Evidente problema de educação dos turistas e rancheiros, pois jogam lixo nas margens e nas estradas.
- Os rancheiros costumam realizar atividades que proporcionam degradação ambiental, principalmente desmate de vegetação nativa.
- Essas pessoas que vem ao município usam as infraestruturas, inclusive equipamentos de saúde e lazer e não deixam impostos e nem contribuem com a cidade.
- Sugere a criação de uma lei em que os proprietários de sítios e ranchos transfiram a placa do veículo de suas cidades de origem para a cidade de Cascalho Rico. Dessa forma seria arrecadado mais impostos como o IPVA.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação é escassa. Não tem contatos relevantes e precisa evoluir para efetivar parcerias.

8- O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Não. Não há análises específicas de macrozoneamento.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Plano já foi conseguido.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Verificar o plano diretor. Parece que o mesmo trata da necessidade de se fazer um código florestal que teria relação com os loteamentos às margens do reservatório.



Sr. Antônio Henrique Portz - Assessor direto da Sec. Meio Ambiente



Tentativa de implantação de sistema de coleta seletiva na cidade e entornos do reservatório e estradas, mas sem grande sucesso.

1 - Nome dos entrevistados: Idelvone Mendes Ferreira - Secretário de Meio Ambiente e Giovanni Correia - Coordenador setor Geoprocessamento e análise espacial do Município de Catalão.

2 - Órgão: Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Catalão

4 - Data: 28/03/2017

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- O turismo na cidade foi desenvolvido devido a presença do reservatório. Foram criadas infraestrutura, aumento do emprego e renda com maior disponibilidade de serviços. Mas ainda é pouco explorado o turismo, seria necessário uma mobilização maios das secretarias de cultura e turismo para ativar melhor essa possibilidade para a cidade.
- O comércio da cidade também apresentou um ganho evidente.

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

Os principais problemas foram durante as obras e logo após o alagamento da área inundável. Hoje em dia não se verifica grandes problemas ambientais mais relevantes.

A antiga estrada Real foi perdida. Alguns aspectos culturais e históricos foram perdidos.

Houve perca das terras mais produtivas do município. Perca das minas de diamante, áreas de garimpo e atividades extrativistas que ajudavam muito pessoas carentes, como a extração de castanhas e cocos da região.

Existe uma antiga área de empréstimo (Cascalheira - região do Olhos D'água)de terra para a construção do reservatório e barragem que até hoje não está totalmente recuperada. É nítido nas imagens de satélite. Existe uma possibilidade de terceirizar ou fazer uma parceria entre Cemig e Universidades para estudos e recomposição dessa área. Seria de grande valia.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação com a Cemig se restringe a aspectos tributários. As tratativas de cunho ambiental praticamente não ocorrem mais.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Sim. Plano já foi conseguido. Foi aprovado no final do ano de 2016.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Plano já foi conseguido.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Verificar o plano diretor. Parece que o mesmo trata da necessidade de se fazer um código florestal que teria relação com os loteamentos às margens do reservatório.



Sr. Edelvone Mendes - Sec. Meio Ambiente



Sr. Giovani Correia - Coordenador setor de geoprocessameto

1 - Nome dos entrevistados: Flávia Bernardes - Secretária Meio Ambiente

2 - Órgão: Prefeitura Municipal - Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Davinópolis

4 - Data: 28/03/2017

5 - Sobre a UHE Emborcação, quais são os principais benefícios trazidos pela Usina para a cidade?

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- Devido à distância junto à maior área alagada do reservatório, a cidade de Davinópolis não possui grande influência para com o reservatório. Apenas alguns rios e córregos que banham seus limites. Dessa forma, não há benefícios muito evidentes.

6 - E quais os principais problemas?

Diminuição evidente do pescado e a questão do nível baixo da água são os dois pontos de maior destaque.

Solicita a integração junto à Cemig com programas ambientais. Gostaria de efetivar parcerias para a doação e plantio de mudas junto ao reservatório.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação com a Cemig não é efetiva. Recentemente ocorre alguns contatos, mas os mesmos são mais relativos às condicionantes como educação ambiental e esses contatos são através de terceirizados da Cemig.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Não.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Não.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Não. O plano diretor não trata nada específico. Aplica-se legislação federal e estadual.



Foto entrevista: Flávia Bernardes - Sec. Meio Ambiente

 1 - Nome dos entrevistados: Kaio César Matildes Leite - Secretário de Meio Ambiente

2 - Órgão: Prefeitura Municipal / Secretária de Meio Ambiente

3 - Município: Douradoquara

4 - Data: 29/03/2017

5 - Sobre a UHE Emborcação, quais são os principais benefícios trazidos pela Usina para a cidade?

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- O turismo na região apresentou melhora em suas atividades, mas durante o longo período em que as águas do reservatório ficam muito baixas, essa atividade turística é praticamente nula.

O comércio da cidade também evidenciou uma melhora após a criação do reservatório.

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

Perca de bens históricos e culturais como fazendas antigas que foram alagadas, a estação ferroviária que era de grande importância para a população.

Observado redução da fauna após a criação e com a evolução do reservatório. O ambiente ficou mais simplificado e a quantidade e diversidade de animais foi reduzida.

Áreas de APP foram invadidas com o passar do tempo.

Nível da água cada ano mais baixa, prejudicando as atividades de lazer e uso do reservatório.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação é precária. Precisa evoluir bastante.

Mas salienta que a secretaria de meio ambiente é nova na cidade. Foi criada em 2016 e essa relação com a Cemig precisa ser aprimorada. O secretário se coloca a disposição para essa melhoria do diálogo.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Não.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Não.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Aplica-se a legislação federal e estadual.



Entrevista com Sec. Meio Ambiente - Kaio César Leite

1 - Nome dos entrevistados: Sancho José Nascimento - Secretário de Meio Ambiente

2 - Órgão: Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Estrela do Sul

4 - Data: 30/03/2017

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- Possibilidade de desenvolvimento das atividades de criação de peixes em tanques artificiais, mas que atualmente é muito pouco aproveitado devido o nível baixo da água.
- Melhores possibilidades para pequenos produtores rurais.

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

A Cemig restringe muito o uso do reservatório. A pouca água dificulta qualquer atividade na região.

Existe certa dificuldade de algumas negociações e pagamentos dos Royalties.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação junto a Cemig é boa, principalmente em relação ao planejamento e energia. Mas em aspectos ambientais precisa melhorar não existe qualquer parceria atual sobre peixamento por exemplo, o que era mais frequente há alguns anos.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Sim. O plano está sendo verificado e será enviado por e-mail conforme combinado na entrevista.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Existe o plano.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Verificar o plano diretor. Mas o secretário acredita que não há nada específico sobre ocupações no entorno do reservatório.



Sr. Sancho José - Sec. Meio Ambiente

- **1 Nome dos entrevistados:** Vilmar de Jesus Lara Chefe do setor de Meio Ambiente e Albanir Rocha da Cruz secretário de cultura.
- 2 Órgão: Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Grupiara

4 - Data: 30/03/2017

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- O turismo na cidade foi desenvolvido devido à presença do reservatório. Mas principalmente na década de 80 e parte da década de 90, quando o nível da água permitir desenvolver melhor as atividades.
- O comércio da cidade também apresentou um ganho evidente, mas hoje em dia está com atividades muito fracas.

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

Diminuição evidente dos recursos hídricos da cidade, como por exemplo alguns rios e córregos da região que estão secos ou com nível muito baixo de água. O rio Perdizes foi praticamente perdido.

Diminuição drástica das matas ciliares para melhor aproveitamento das terras.

Assoreamento de alguns pontos devido a dinâmica do reservatório.

Pastagens e pequenas atividades agrícolas foram perdidas com o alagamento.

A Cemig está agora gerando uma série de dificuldades em relação há algumas desapropriações. Com a criação do reservatório as cidades expandiram, mas não recebem o suporte técnico adequado da Cemig.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

O município possui boa relação com a Cemig. Sempre mantém contado. Tem algumas parcerias que precisam ser estimuladas. Poderia ser efetivado programas de reflorestamento, peixamento, entre outros aspectos.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Não.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Não.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Não.



Entrevistados: Albanir Rocha e Vilmar de Jesus



Cidade de Grupiara na oportunidade do reservatório na cota normal de operação.

1 - Nome dos entrevistados: Rafael Ramos Tomás - Secretário de Meio Ambiente

2 - Órgão: Prefeitura Municipal / Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Monte Carmelo

4 - Data: 30/03/2017

5 - Sobre a UHE Emborcação, quais são os principais benefícios trazidos pela Usina para a cidade?

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- Alguma evolução no turismo e rede de hotéis foi observada, mas muito pouco. A cidade de Monte Carmelo não sofre influência significativa do reservatório.
- Foi citada a questão da pesca, que melhorou para algumas pessoas. No setor econômico, não teve nada de destaque em relação à criação do reservatório.

6 - E quais os principais problemas?

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

Devido a pouca influência para Monte Carmelo, não está sendo identificado nenhum grande problema de relevância. Todos comentam que o baixo nível da água está proporcionando dificuldades com o turismo a atividades junto às margens do reservatório.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação com Cemig é boa. Sem maiores dificuldades. Poderia haver um estudo específico para estimular o turismo na região, visto que, Monte Carmelo é uma das maiores cidades junto com Catalão e Araguari nos entornos do reservatório.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Sim. Já possuímos o plano, mas os mapas de zoneamento não constam. Indicou a tentativa de conseguir junto à procuradoria com Dra. Iolanda. (34) 3842-5880.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Há o plano diretor.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Não.

Fotos Entrevistas:



Entrevista com Sec. Meio Ambiente - Rafael Tomás

1 - Nome dos entrevistados: Angélica Silvério Freires - Secretária de Meio Ambiente

2 - Órgão: Prefeitura Municipal / Secretária de Meio Ambiente

3 - Município: Ouvidor

4 - Data: 28/03/2017

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- Houve valorização de terrenos de produtores rurais mais próximos ao reservatório.

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

O município precisa de melhor suporte da Cemig na forma de parcerias em programas ambientais, como recuperação e proteção de nascentes, educação ambiental etc. Em relação às condicionantes ambientais que a Cemig precisa cumprir, Ouvidor tem muito interesse que programas diversos sejam executados na cidade e a secretaria de meio ambiente estará a disposição para o diálogo.

O aumento de chácaras e turistas evidenciou um problema de lixo nas áreas rurais.

Verificado aumento de desmatamento após a criação do reservatório.

Solicita suporte da Cemig sobre a ocorrência de algas em excesso no reservatório.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

A relação é precária. Precisa evoluir bastante. O contato se dá mais através de empresas terceirizadas como na educação ambiental.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Sim

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Há o plano diretor.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Aplica-se a legislação federal e estadual.



Entrevista com Sec. Meio Ambiente - Angélica Silvério

- 1 Nome dos entrevistados: Hugo Deleon Prefeito; Clícia Lilian dos Santos Secretária de Meio Ambiente e Haroldo Calaça Coelho Chefe de Gabinete do Prefeito
- 2 Órgão: Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente

3 - Município: Três Ranchos

4 - Data: 28/03/2017

- Tributos, mas os Royalties estão cada vez mais baixos devido a pouca geração de energia.
- O turismo na cidade foi desenvolvido devido a presença do reservatório. Foram criadas infraestrutura, aumento do emprego e renda com maior disponibilidade de serviços (exemplo: marinas para barcos).
- Melhoria para a mão-de-obra na construção civil e principalmente de trabalhos para a população mais carente como caseiros nos sítios e condomínios e domésticas.

Diversos problemas ambientais foram criados entre eles:

Conflitos entre proprietários e a Cemig devido sérias divergências entre as áreas de cotas máxima, APPs e áreas permitidas para construção, inclusive causando processos jurídicos, desapropriações e até mesmo demolições de algumas construções às margens do reservatório.

Mesmo com o reservatório baixo, a Cemig tem sérias restrições no uso do reservatório. Por exemplo, artesãos e pequenos produtores de tijolos e cerâmicas não possuem permissão para retirada de argila e areia do reservatório.

Houve perca das terras mais produtivas do município. Perca das minas de diamante, áreas de garimpo e atividades extrativistas que ajudavam muito pessoas carentes, como a extração de castanhas e cocos da região.

Tem muito tempo que não ocorre peixamentos e os contados com a equipe do peixe vivo está muito complicada.

A Cemig está em conflito com inúmeras pessoas que construíram muros de arrimos em algumas propriedades, entretanto, esses muros auxiliam na contenção de processos erosivos instalados no reservatório. A Cemig aborda esses proprietários de forma agressiva e com mandatos judiciais, já para executar as demolições.

7 - Como é a relação do munícipio com a CEMIG?

Já foi pior. Hoje está melhorando através do trabalho da secretaria de meio ambiente e turismo. Ainda precisa evoluir muito e a Cemig precisa ajudar mais em programas sociais para as escolas e pessoas mais carentes.

8 - O município possui Plano Diretor? Possui macrozoneamento municipal?

Sim. Plano já foi conseguido.

9 - Caso não possua Plano Diretor existe previsão para a realização do documento?

Plano já foi conseguido.

10 - Ainda, existe outras leis especificas voltadas para a ocupação e utilização das margens do reservatório?

Não. Verificar o plano diretor.



Entrevistas com Prefeito Municipal, Secretária de Meio Ambiente e Chefe de Gabinete